



INTERNAÇÕES E CUSTO FINANCEIRO RELACIONADAS À LEUCEMIA NA POPULAÇÃO INFANTOJUVENIL DO PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL: UM ESTUDO ECOLÓGICO COMPARATIVO

GABRIELA MORAES AZEVEDO; NATALIA QUEIROZ DE SANTANA; PEDRO HENRIQUE SANTOS MAIA; RAFAEL DO REGO BARROS CARDOSO; NATALIA POLETTTO

Introdução: A leucemia é um câncer hematológico que afeta, principalmente, as células-tronco hematopoiéticas e progenitoras, resultando na proliferação anormal de células imaturas na medula óssea. Dividida, principalmente, em aguda, crônica, linfoblástica ou mielóide, é uma das principais malignidades infantojuvenis, correspondendo a cerca de 33% das doenças malignas globais em menores de 14 anos. **Objetivos:** Comparar e descrever internações por leucemia e custos associados em crianças e adolescentes nos estados da região Sul brasileira. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo sobre internações por leucemia em pacientes menores de 1 a 19 anos, no Paraná (PR), Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS), entre 2018-2023, por dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Utilizou-se as variáveis: ano, regiões, unidades federativas, faixa etária, valor médio e total de internações. **Resultados:** No período e região estudados, ocorreram 20.449 internações por leucemia na população infantojuvenil. O Paraná foi o estado mais afetado, com 36% dos casos (n=7.478), seguido por Santa Catarina, 34% (n=6.993), e Rio Grande do Sul, 29% (n=5.978). No PR e SC, a maioria dos casos ocorreu entre 15-19 anos com, respectivamente, 235.491 e 137.201 casos. No RS, a maioria dos pacientes era menor de 1 ano (200.257 internações). Financeiramente, o custo regional total dessas internações foi: R\$3.167.665.680,42, destinada, em sua maior parte e em todos os estados, à faixa etária de menores de 1 ano. O PR assumiu 43% desse total, SC 21%, e RS 35%. O valor médio/paciente respectivo dos estados no grupo etário de menores de 1 ano foi de R\$3.388,59, R\$2.914,35 e R\$3.112,90. **Conclusão:** Observa-se que os custos hospitalares foram mais elevados para crianças abaixo de 1 ano nos três estados. Contudo, no RS esse grupo teve maior número de internações, enquanto no PR e SC, os adolescentes foram mais acometidos. Essa variação indica a complexidade do tratamento e vulnerabilidade da faixa etária mais nova, sugerindo maior demanda de cuidados intensivos nesses pacientes. Os dados discutidos podem ser utilizados para trabalhos futuros a fim de auxiliar em questões relacionadas à aplicação de estratégias específicas.

Palavras-chave: **LEUCEMIA; ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE; EPIDEMIOLOGIA; INTERNAÇÕES HOSPITALARES; CUSTOS**